

A DEFESA

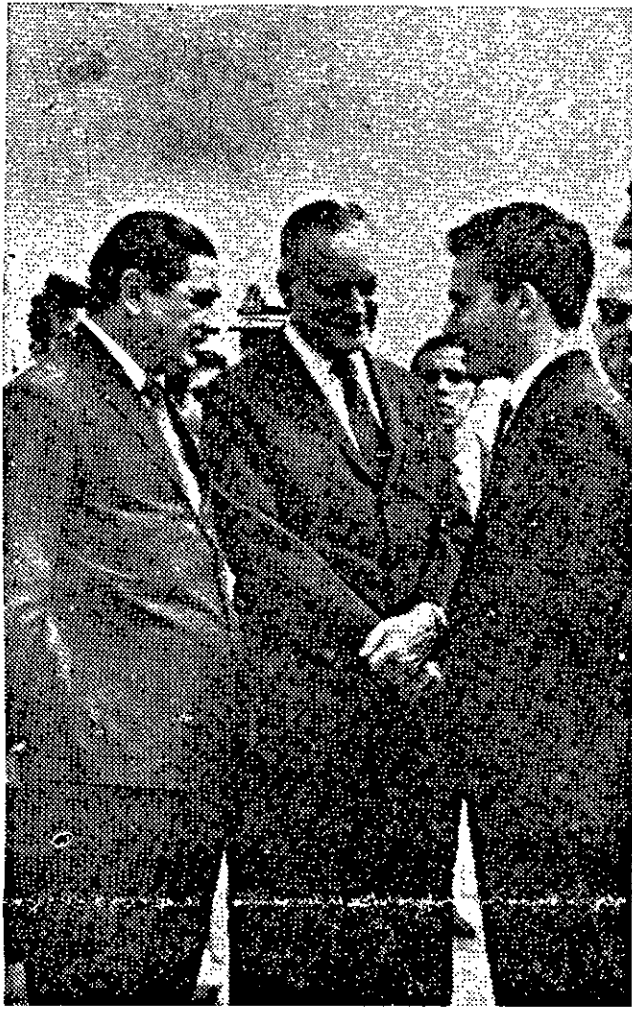
No dia 13 de junho, será festejado Santo Antônio de Pádua, Titular da Igreja Catedral de Propriá e de muitas outras Igrejas e Capelas da Diocese.

3ª fase — Domingo, 13 de junho de 1971 — Nº 544 — Propriá — Se.

No dia 13 de junho do próximo ano, A DEFESA vai completar 40 anos de existência. Seu fundador foi o Cônego Lauro Fraga, então Vigário de Propriá.

Propriá recebeu visita do Vice-Presidente da República

PROPRIÁ recebeu...
O Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Vice-Presidente da República, esteve em Propriá, no dia 26 de maio. Chegou à cidade às 10 hs., acompanhado de grande comitiva, de que faziam parte entre outros, Dr. Paulo Barreto, Governador do Estado, e seu Secretariado, o Cte. da IV Região Militar, o Cte. do 28 BC, o Capitão dos Portos, dois Deputados do Rio Grande do Sul e dezenas de guardas da PM-Se e da Aeronáutica.



Aspecto da visita do vice-Presidente da República, Augusto Rademaker à Propriá

O ilustre visitante desceu do carro oficial em frente à Prefeitura, sendo saudado pelo Sr. Ribeiro José do Bonfim, Prefeito do município, e apresentado, a seguir, às autoridades locais, apertando a mão de cada pessoa e tendo uma palavra para cada uma. Não houve discursos.

Os colegiais da cidade, em grande número, postados ao longo do passeio, estavam formados na extensão que vai da Prefeitura até o pôrto das balsas. O Vice-Presidente caminhou a pé até a beira do rio, seguido de toda a comitiva, inclusive do Tiro de Guerra 144, e foi calorosamente aplaudido à sua passagem.

Depois de ter contemplado algum tempo o São Francisco, com as canoas e balsas singrando as suas águas barrentas e vendo de perto a importância da travessia para as dezenas de veículos de todos os tipos, estacionados ao longo do cais, rumou para a ponte, no carro oficial, sempre em companhia do Governador do Estado e do Prefeito da cidade.

a ponte Propriá-Colégio representa em termos nacionais a ligação Norte-Sul do Brasil, na BR-101, ocupando o primeiro lugar em grandeza, logo depois da Rio-Niterói. É uma ponte rodoferrviária com 842 metros de extensão, fundações em

70 metros de profundidade e vão móvel para permitir a navegação fluvial.

Com essa visita, estava terminado o programa em Propriá e o Vice-Presidente regressou a Aracaju, às 11,30 hs.

Religiosas de Aquidabã



Irmã Elisabete, Irmã Margarida e Irmã Gertrudes são as três Religiosas que chegaram a Aquidabã, no dia 11 de abril. Procedentes de Berchem, perto de Autuérpia, na Bélgica, elas se prepararam com entusiasmo para o seu novo campo de atividades. Vieram como missionárias do Evangelho de Cristo e escolheram a paróquia de



Aquidabã, onde o Vigário, Pe. Rui da Silva, e os paroquianos lhes deram calorosa acolhida. Os Católicos da Alemanha, através da Ação Adventat, possibilitaram a compra de uma casa para residência das Irmãs, no valor de Cr\$ 12.000,00, a aquisição da mobília e a manutenção até o fim do corrente ano. As famílias aquidabanenses ajudaram



a montar a casa com tudo o que era necessário e, agora, já estimam essas apóstolas que vieram de tão longe, como se as conhecessem de longa data. A Comunidade da Paróquia de Santana entrou assim numa fase nova e aguarda o dia 26 de julho pra agradecer à excelsa Padroeira esse presente do céu.

MEMORIAL DE REIVINDICAÇÕES

Importante documento foi entregue ao Almirante de Esquadra Augusto Rademaker, ao ensejo de sua visita a nossa cidade, pelo Prefeito Municipal. Trata-se de um memorial em que constam os seguintes pedidos:

1. Saneamento da "Lagoa das Pedrinhas", através da SUVALE ou da SUDENE, órgãos do Ministério do Interior, para que a cidade tenha por onde se expandir.

2. Instalação em Propriá da Indústria de Pesca, racional e ordenada, como já se planeja no Médio e Alto São Francisco.

3. Preparo da várzea do Cedro para uma rizicultura rendosa, capaz de abastecer o Nordeste, pela execução de trabalhos, aliás já estudados por órgãos técnicos do Governo, mas que, sem um impulso maior, vindo de cima, poderiam arrastar-se por muitos anos, com grandes prejuízos.

4. Instalação de uma Agência da Capitania dos Portos em nossa cidade.

Diocese de Propriá Ajudou Flagelados da Sêca

Por ocasião do flagelo da sêca, felizmente já superado pelas chuvas abundantes que têm caído, a Cáritas Diocesana de Propriá, através do seu Diretor, Pe. Nestor Mathieu, pôde distribuir a importância de Cr\$ 8.923,81 (oito mil novecentos e vinte três cruzeiros e oitenta e hum centavos), obtidos graças aos esforços do Bispo Diocesano, junto de três organizações. Aqui vai um breve relato.

Da Cáritas Regional de Salvador veio a importância de Cr\$ 3.000,00 (treis mil cruzeiros), doação da Cáritas Brasileira.

Da Diocese de São João da Boa Vista, em São Paulo, doação feita pelas paróquias e destinada aos flagelados da Diocese de Propriá, pelo Bispo D. Tomás Vaquero, com a aprovação do seu clero, veio a importância de Cr\$ 3.423,81 (tres mil quatrocentos e vinte três cruzeiros e oitenta e hum centavos).

Finalmente, da Cáritas Internacional sediada em Roma, como sinal de simpatia, já que esse organismo só ajuda a execução de projetos que visem a promoção humana, veio a importância de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

Paróquias que foram contempladas

Na distribuição dessa importância foram con-

templadas as paróquias mais atingidas pelo flagelo da sêca, sendo o dinheiro entregue aos Vigários que com ele adquiriram leite, farinha e outros alimentos, conforme a necessidade.

Conhoba recebeu a importância de Cr\$ 1.400,00. Aquidabã, tendo em vista Graco Cardoso, a importância de Cr\$ 750,00.

Gararu, tendo em vista a cidade com alguns povoados, Itabi, com seus povoados, Nossa Senhora de Lourdes e Escorial, a importância de Cr\$ 2.250,00.

Nossa Senhora da Glória, com Monte Alegre e seus povoados, a importância de Cr\$ 2.100,00.

Pôrto da Folha, Poço Redondo e Canindé do São Francisco, com seus povoados, a importância de Cr\$ 2.250,00.

Propriá, para a Ação Social distribuir entre alguns flagelados, a importância de Cr\$ 143,81.

Agradecimentos do Bispo Diocesano

Através desse boletim informativo, D. José Brandão de Castro vem agradecer a todos quantos colaboraram, atendendo ao seu apêlo, e pede a Deus recompense a todos por tamanha bondade. Ao mesmo tempo, recomenda a todos os seus diocesanos que rezem na intenção dos benfeitores.

COLÉGIO DIOCESANO TEM SALÃO DE CONFERÊNCIAS

Uma grande sala para conferências acaba de ser preparada no Colégio Diocesano de Propriá. A sala comporta comodamente 200 cadeiras e tem um belo palco que, em determinadas circunstâncias, poderá

mesmo servir para teatro. Ao mesmo tempo, foi feita, dando para ampla área coberta, uma rampa de acesso que muito veio contribuir para melhoria do prédio.

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIÁ - SERGIPE

EDITORIAL

TRABALHO HUMANO NÃO É MERCADORIA, NEM TRABALHADOR DEVER SE CONSIDERADO COMO COISA

Decorridos 80 anos, desde a publicação da "RERUM NOVARUM" de Leão XIII, Paulo VI, comemorando o acontecimento, resumiu numa carta ao Cardeal Maurice Roy o pensamento da Igreja, hoje com relação à questão social.

Não há como ler pausadamente essa carta que é densa de conceitos profundos e surpreendentes, mas vamos dar aqui para os nossos leitores alguns trechos de sua parte final.

"Diante de tantas questões novas, a Igreja procura fazer um esforço de reflexão, para poder dar uma resposta, no seu campo próprio, à expectativa dos homens. A doutrina social da Igreja acompanha os homens na sua busca diligente. Se ela não intervém para autenticar uma estrutura estabelecida ou para propor um modelo pre-fabricado, também não se limita a recordar alguns princípios gerais"

MAIOR JUSTIÇA — Tem de ser instaurada uma maior justiça no que se refere à repartição dos bens, tanto no interior das comunidades nacionais, como no plano internacional. Nas transações mundiais é necessário superar as relações de força, para se chegar a pactos concertados em busca do bem de todos. "Mas conforme já o temos afirmado muitas vezes, o dever mais importante de justiça é de permitir a cada país promover seu próprio desenvolvimento no sistema de uma cooperação isenta de todo espírito de domínio, econômico e político."

MUDANÇA DE ESTRUTURAS. Hoje em dia, os homens aspiram a libertar-se da necessidade e da dependência. Mas uma semelhante libertação começa pela liberdade interior, que elas devem saber encontrar, defronte aos seus bens e aos seus poderes. Eles não chegarão todavia a isso, senão mediante um amor transcendente para com o homem e uma disponibilidade efetiva de serviço. De outro lado, está bem claro, as ideologias mais revolucionárias não têm como resultado senão uma mudança de padrões. Instalados, por sua vez, no poder, esses novos padrões rodeiam-se de privilégios, limitam as liberdades e instalam novas formas de injustiça.

Significado cristão da política — A política é uma maneira exigente se bem que não seja a única — de viver o compromisso cristão, ao serviço dos outros. Sem resolver todos os problemas, naturalmente, a mesma política se esforça por fornecer soluções para as relações dos homens entre si. Reconhecendo muito embora a autonomia da realidade política, esforçar-se-ão os cristãos solicitados a entrarem na ação política, por encontrar uma coerência entre as suas opções e o Evangelho, e, dentro de um legítimo pluralismo, por dar um testemunho, pessoal e coletivo, da seriedade da sua fé, mediante um serviço eficaz e desinteressado para com os homens.

Apelo à ação — Os leigos devem assumir, como sua tarefa própria, a renovação da ordem temporal... Pertence aos leigos, pelas suas livres iniciativas, e sem esperar passivamente, ordens e diretrizes, imbuir do espírito cristão a mensalidade e os costumes, as leis e as estruturas...

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205
— Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Batista Gomes, 96.
End. Tel. JOBEZA.

NEOPOLIS — SERGIPE

Prestigiemos a boa imprensa

Antônio Conde Dias

Índice de desenvolvimento de um povo e fator de progresso de uma cidade é inegavelmente a existência de jornais no seio das comunidades.

As populações interiores devem sempre se sentir felizes e engrandecidas com a presença de órgãos de publicidade que lhes espouse e defenda as aspirações e ideais mais caros.

Localidades que os possuem em seu meio, como Propriá, certamente que se destacam das demais no setor intelectual. E vêm crescer o grau de prestígio perante o Estado e a União, porque têm

vozes, a clamar bem alto pelo seu crescente e constante progresso.

Além do mais constitui o jornal incentivo aos jovens que possuem inclinação para as letras e não podem objetivá-la. vez que nas páginas dos semanários encontrariam meio mais fácil de divulgar seus trabalhos.

Por sua vez, a indústria e o comércio teriam à disposição um veículo de propaganda de seus produtos, com a publicação de anúncios previamente contratados. E isso lhes traria maior rendimento de suas transações.

As festividades cívicas, sociais e religiosas que no interior passam quase despercebidas por falta de quem em tempo as noticie, teriam no jornal cidadão um meio de divulgação para ciência, dos que fora residem e muito gostariam de ter notícias de sua terra natal.

Por seu turno, as realizações dos governantes seriam do povo mais conhecidas através dos jornais que também exerceriam crítica fiscalizadora a atos de certos governantes que, às vezes, se desviam da trilha do dever.

Constantes e preciosos

são, deste modo, os ser- gos que a imprensa pro- ta às comunidades in- rioranas como porta- v de seus direitos e reiv- dicações nem sempre- tendidos por quem de- reito.

Apoiemos e prestigiemo cristãos que nos prezam de ser, o periódico "A D.

FESA", boletim inform- tivo da Diocese de Pr- priá, na certeza de q- estamos a servir à caus- da imprensa, sadiamen- te orientada e bem exe- cida. Ela é a grande fô- ça propulsora da divul- ção do Evangelho de Cristo em tôdas as parte- do mundo.

Comunidade Luso - Brasileira

Texto de Lauro Rocha de Lima

Prof. de História — Reg. n° 49.154

Por decreto do Marechal Artur da Costa e Silva, então Presidente da República Federativa do Brasil, foi instituído o dia da Comunidade Luso-Brasileira, a ser festejado, no dia 22 de abril, dia em que o Brasil foi descoberto por Pedro Alvarez Cabral.

A comemoração dessa data que em Portugal também se faz com muita pompa, tornando-se assim festa internacional para as duas nações irmãs, veio estreitar mais ainda os laços de amizade sólida entre os dois povos. Já era tempo de se instituir uma data assim, para melhor festejar a amizade dos dois países, cujos povos são irmãos pela língua, pela religião e por sua cultura latina.

No próximo ano, o Brasil estará comemorando o Sesquicentenário de sua independência política (160 anos) e os episódios marcantes da nossa História em relação aos fatos que concorreram para a nossa independência, hoje merecem outra interpretação, situando-os no tempo e no espaço. A Portugal devemos a descoberta e a colonização do Brasil.

Houve influência da cultura portuguesa até na independência de nossa pátria, como a inspiração dos jovens que iam estudar na Universidade de Coimbra, trazendo de lá o desejo de libertar o Brasil de Portugal. O Brasil foi para os portugueses a continuação de sua própria pátria, em terras além do Oceano Atlântico e por isso houve resistência para não deixar que sua principal colônia se tornasse independente. Além disso, as autoridades portuguesas daquela época consideravam imaturo o pensamento político daqueles que residiam do outro lado do Atlântico.

É do conhecimento de todos que as autoridades portuguesas não se opõem à independência de nenhum de seus territórios. Exigem, porém, que o que pleiteiam sua independência estejam amadurecidos politicamente. Foi o que aconteceu com o Brasil, quando está clamava por sua libertação política do reino de Portugal.

Nos dias que se aproximavam dos acontecimentos de nossa independência, Portugal, antes de no-la dar, testou convenientemente a habilidade política de seus colonos mais ilustres, que eram os homens do Brasil-Colônia. Estes provaram autenticidade e amadure-

cimento político gritando a nossa independência, desejada por todos, desde a expulsão dos holandeses, oportunidade em que houve por parte dos brasileiros uma conscientização de nossa nacionalidade.

Talvez porque se aproximava o Sesquicentenário da independência do Brasil é que o ex-Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, instituiu o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, querendo preparar a consciência nacional, no sentido de festejar, amigavelmente a mais importante data deste país. Portugal e Brasil darão o aperto de mão fraternal, sem lembrar os episódios da Inconfidência Mineira ou da sedição de Vila Rica.

É importante lembrar que, no Dia da Comunidade Luso-Brasileira, as duas nações, Brasil e

Portugal, para dar testemunho de sua amizade sólida, firmam acordos culturais, dignos de ser registrados na História de dois países. E para demonstrar politicamente essa amizade é que na Constituição Brasileira, atualmente em vigor, um dispositivo de Lei diz que os portugueses, aqui residentes, são considerados como os mesmos direitos e prerogativas dos brasileiros. Enquanto se espera a regulamentação referido artigo constitucionais os brasileiros, residentes em Portugal, aguardam ansiosamente uma emenda na constituição daquele país, dando-lhes as mesmas prerogativas e direitos.

Este exemplo poderia ser seguido pela Espanha e pelos países latino-americanos de língua espanhola.

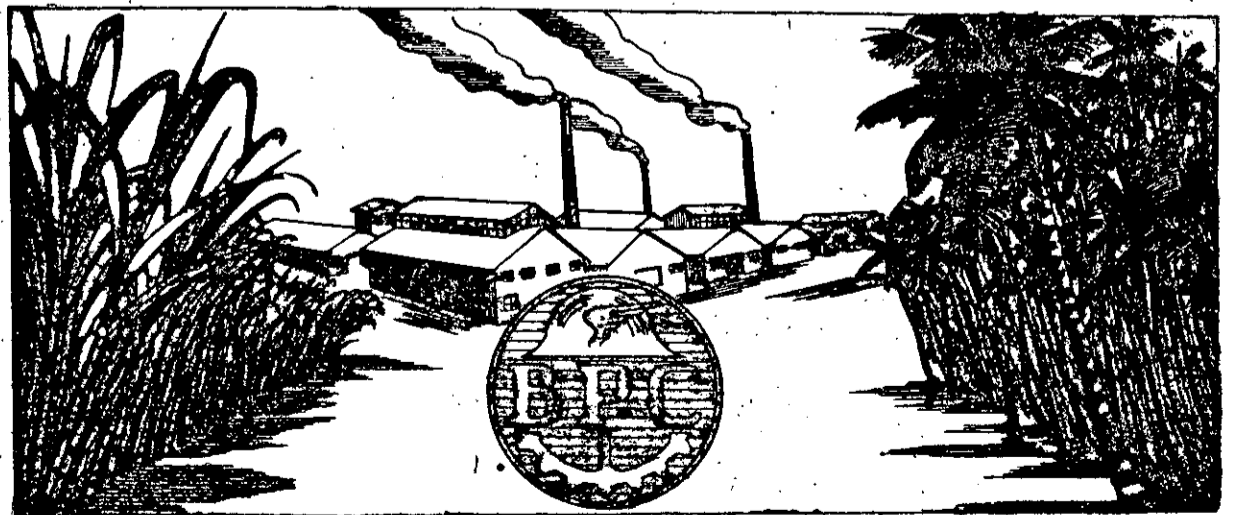
IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

AGÊNCIAS

Av. Aug. Maynard, 158
Propriá - Se.
Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.
Av. Coronel Lóiola, 1
Simão Dias - Se.

Praça da Matriz, s/n
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

Paróquia da Diocese e Sua População

Dois terços da população da Diocese de Propriá estão na zona rural, esta foi a revelação que fez à nossa reportagem D. José Brandão de Castro. De acordo com o Censo Demográfico de 1970, prosseguiu, uma reflexão profunda deverá ser feita pelos nossos padres, religiosos e leigos engajados, isto é, leigos que assumem a liderança espiritual em seu meio ambiente. Na zona urbana, estão concentrados 70087 diocesanos. Mas na zona rural, se acham espalhados 127.696. O Censo demográfico não espelha uma realidade que não foi levada em conta para o objetivo que nós temos em mira. Assim, por zona rural, no dito Censo, se entendem também os povoados, pequeninos, é verdade, mas que constituem um agrupamento humano que permite uma Pastoral de ação mais

continuada. Somente o Município de Gararu forneceu dados especiais para dois de seus Povoados: Lagoa Funda e São Mateus. Em Neópolis, Passagem foi colocada na zona suburbana, mas, em nossos cálculos, nós a consideramos como zona urbana. No Município de Propriá, foi difícil, eclesiasticamente falando, classificar a zona rural, de vez que a Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de São Miguel, abrangê toda a extensão a leste de Propriá, e o Município de Telha abrange quase todo o oeste. Por isso deixamos Propriá sem zona rural, não obstante sabermos que há numerosas famílias em sua pequenina zona rural.

De outro lado, tivemos que fazer um cálculo aproximado para incluímos na Paróquia de N. Sra. do Perpétuo Socorro,

os que residem na zona rural do Município de Neópolis, anexada eclesiasticamente à referida Paróquia. Calculamos, por razões práticas, em 2.000 pessoas.

Assim, podemos dar uma vi-

são geral da população de nossas paróquias.

Antes de cada número, vamos colocar as letras U e R, significando U zona urbana e R zona rural.

1. Aquidabã:	U — 5.521,	R — 16.115,	total: 21.636
2. — Brejo G.	U — 3.106,	R — 4.862,	total: 7.968
3. Canhoba:	U — 2.169,	R — 4.516,	total: 6.685
4. Cedro:	U — 5.394,	R — 4.686,	total: 10.080
5. Gararu:	U — 4.695,	R — 15.435,	total: 20.130
6. Ilha das Flores:	U — 3.064,	R — 3.619,	total: 6.683
7. Japarutuba:	U — 4.169,	R — 8.189,	total: 12.358
8. Japoatã:	U — 3.095,	R — 13.412,	total: 16.507
9. Muribeca:	U — 2.196,	R — 3.269,	total: 5.465
10. Neópolis:	U — 7.401,	R — 7.142,	total: 14.543
11. N.S. da Glória:	U — 5.706,	R — 28.011,	total: 33.717
12. P. da Fôlha:	U — 4.237,	R — 12.125,	total: 16.362
13. Propriá:	U — 19.334,	R — 1.312,	total: 20.646
14. São Miguel:		4.963,	total: 4.963
Total geral:	70.087	127.696	197.783

Reforma ortográfica: Simplificada a Acentuação

Para comemorar o dia da Comunidade Luso-Brasileira foi assinado, no dia 22 de abril p.p., um acordo ortográfico, entre o Brasil e Portugal, acabando com o trema, o acento grave e o acento circunflexo em algumas palavras. Aqui vão as mudanças que, no prazo máximo de três anos, devem ser adotadas nos dois países:

1. Supressão do trema ("") no hiato átono, para que se escreva "tranquilo" em lugar de "tranqüilo" "saúde", em lugar de "saüdade", etc.
2. Supressão do acento diferencial no e e no o fechados, nas palavras grafadas do mesmo modo, em que são abertos o e e o o. São as chamadas palavras homógrafas e não lavras homógrafas e não

Endereço, toda, novo, almoço e outras semelhantes, que passam a ser escritas sem o acento circunflexo. Única exceção é a terceira pessoa do pretérito perfeito do verbo poder, para não confundir com a terceira do presente do indicativo: Pôde e pode.

3. Supressão do acento circunflexo nos advérbios em mente e nos derivados em que figuram sufixo precedidos de z. Exemplo: cortesmente, burguesmente; zada, zeiro, zinho, zista, zito, zona, zudo, tec.

4. Supressão do acento grave no primeiro elemento dos advérbios em mente e nos derivados em que aparecem sufixos precedidos da letra z. Exemplo: somente, cafezinho, pezinho, pazinha, etc.

Colmeia de Esperança

Mon. Sant'Ana

Na manhã de 23 de maio passado, o Grupo Marechal Pereira Lobo, de Neópolis, mudou-se para o ABRIGO DO ROSÁRIO. É que o seu edifício próprio, bem construído, há mais de 50 anos, no governo do General Oliveira Valadão, pelo saudoso engenheiro — industrial Dr. Augusto César Antunes — no momento, está com o fôrro e telhado de quase todos os salões, decerto por insuficiente conservação, oferecendo perigo de desabamento.

A sua esforçada diretora, srta. Lianete Gomes da Silva, procurou-me, a ver se conseguia um funcionamento de aulas, no auditório da igreja matriz e na igreja de Nossa Senhora do Rosário. Percebendo inconveniências e futuras dificuldades, lembrei-me do prédio do ABRIGO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, embora já ocupado com o JARDIM PAROQUIAL MENINO JESUS, compreendendo mais de 60 crianças de 4, 5 e 6 anos de idade. Para isto firmou-se uma espécie de convenio, entre a AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DE NEÓPOLIS (ASPAN) e a CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.

Após entendimentos com pessoas da referida Confraria, cuvidado, especialmente o seu atual presidente, sr. Luiz Gonzaga Machado Barreto, foi mesmo favorável e amigável a resolução tomada. O GRUPO MARECHAL PEREIRA LÔBO ocupa, então, 5 salas do prédio e o JARDIM PAROQUIAL DO MENINO JESUS, duas, enquanto não se conserta o prédio da praça General Oliveira Valadão. Pleiária-se do Estado uma razoável mensalidade, por causa das despesas, que o prédio exige; mas, se isto não se obtiver — diz o

sr. Luiz Barreto — o Grupo funcionará do mesmo modo. Muito merecem aquelas crianças, cujos pais também contribuíram para a construção do edifício.

Desta maneira, o Grupo Marechal Pereira Lobo se viu obrigado a abrigar-se no Abrigo que feito para amparar a velhice em dificuldades, agora resolve dificuldades em favor da infância.

Faz gosto ver o espetáculo que hoje oferece o ABRIGO DO ROSÁRIO, com um batalhão de dedicadas professoras e movimento, burilando centenas de diamantes, que são espelhos, em que dependem a Igreja e a Pátria as suas magníficas esperanças. Parecia uma colmeia — COLMEIA DE ESPERANÇAS.

x x x

BÓDAS DE OURO MATRIMONIAIS

Aí vem, produzindo alvoroço festivo, na Fazenda Betume, dia 13 de Junho de 1971, que assinala a passagem de 50 ANOS DE FELIZ MATRIMÔNIO do ilustre casal — JULIETA CALUMBI PEREIRA — JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA. Foi marcada para às 9 horas manhã a Celebração Eucarística de ação e petição de graças, contando com a presença de muitos amigos e dos homenageados, também possivelmente do Dr. Paulo Barreto de Menezes, do Governador do Estado.

Que Deus conceda aos prezados Jubilares e a todos de sua grande família todas as graças de que precisam e bênçãos especiais, como penhor da perfeita felicidade.

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PROPRIÁ — SERGIPE

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O dr. Antônio Machado, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que, por este Juízo e Cartório do 2º Ofício, corre seus trâmites legais uma Ação de Usucapião, requerida por Manoel Cirilo dos Santos, agricultor, e sua mulher, MARIA JOSÉ DA ANUNCIACÃO, doméstica, brasileiros, maiores, residentes nesta cidade, à rua Dom José Tomás, nº 39, referente a uma posse de terra situada no lugar denominado "Pau das Marrecas", na Lagoa da Cotinguiba, neste município, contendo uma casinha de taipa e tanque, abrange uma área pouco superior a três e meio (3,5) hectares, com pouco mais de uma (1) propriedade ao cultivo do arroz, com os seguintes limites: Ao norte com terras do Sr. José Maria de Aguiar Melo; ao sul com as dos herdeiros de Luciano do Sacramento, Srs. João Batista dos Santos, José Francisco dos Santos, Maria Joana dos Santos, Maria da Conceição dos Santos, e Miguel Arcaño dos Santos; ao nascente, com o Dr. Luiz Machado Tavares e ao poente com o Campo de Pousos de Aviões, ora sob a responsabilidade da Agência Regional da Superintendência do Vale do S. Francisco (SUVALE). Nos termos do art. 455 do Cód. dt Pr. Civil, ficam citados os interessados incertos para, no prazo de 30 (trinta) dias e a contar de revelia; incertos para, no prazo de 30 (trinta) dias e a contar de revelia; E, para constar foi expedido este edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos sete (7) dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta (1970). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que escrevi. (a) Antônio Machado — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital, cuja cópia extraí conforme o original ao qual me reporto, dou fé o assino. O Escrivão — Alfredo Tavares Seixas.

MANDADO DE CITAÇÃO AOS INTERESSADOS INCERTOS

O doutor José Rivaldo Santos, Juiz de Direito da Comarca de Aquidabã, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que por este Juízo correm aos termos de uma ação de usucapião requerida pela Paróquia de Senhora Santana de Aquidabã, por intermédio de seu bastante procurador Bel. João Fernandes de Britto sobre uma casa de alvenaria, situada à rua Barão do Rio Branco, nesta cidade, tipo beiral, medindo 7,50 metros de largura, em terreno próprio, anexa aos imóveis de Acelino Pedro Guimarães, pela ado direito e de Manoel Rivaldo Andrade Aragão e sua mulher, pelo lado esquerdo, com quintal, ora mais largo, ora menos largo do que a casa, indo sair na rua Leandro Maciel, entre os imóveis de Acelino Pedro Guimarães e Irineu Guimarães; que a posse do imóvel, unida a de seus antecessores, remonta há mais de vinte (20) anos, sem interrupção, sendo mansa e pacificamente. Nos termos da lei, ficam todos os interessados, por ventura existentes, para no prazo de dez (10) dias após a citação, contestarem a referida ação sob pena de revelia. E para constar, foi passado o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado uma vez no Diário Oficial do Estado e três (3) vezes em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Aquidabã, Cartório do 2º Ofício de Justiça, aos quinze (15) dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e um (1971). Eu, Lauro Rocha de Lima, Escrivão, que o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
Dr. José Rivaldo Santos

A DEFESA INFORMA AO HOMEM DO CAMPO

ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

O Ambulatório funcionará de 2ª a 6ª feira, das 7:00 às 10:00 hs.

HORARIO

Dr. João Fernando Salviano Das 7:00 às 9:00 horas
Dra. Janele Franklin Urqueta Das 7:00 às 9:00 "
Dr. Cleómenes da Silva Araújo Das 7:00 às 9:00 "
Dr. Heraldo Moura Barros Das 8:00 às 10:00 "
Dr. Ramiro Urqueta Paz Das 8:00 às 10:00 "
Dr. Waldo Alvares da Mota (Dentista) Das 7:00 às 9:30 "

Obs.: Os Médicos reservam a 3ª e a 4ª feira para as operações. Por isso, os clientes do FUNRURAL, prefiram os outros dias para as consultas.
O Dentista atenderá, na segunda-feira, de 10 às 12 horas.

Relatório do BNB Mostra Potencialidades do Nordeste

Fortaleza, 10/mai/71 — Através do Relatório de 1970 do BNB que o açúcar nordestino exportado para o exterior atingiu 900 mil toneladas em 1969, valor total de quase cem milhões de dólares. Naquele ano a Região participou com 84% dos negócios realizados com o açúcar no Exterior, devendo-se notar que somente Pernambuco e Alagoas contribuíram para as exportações. Já no período de janeiro a setembro de 1970, o Nordeste exportou 601 mil toneladas de açúcar dernerara, próprio para exportação, faturando setenta milhões de dólares.

Dentre as nações que mais importam o açúcar, sobressaem os Estados Unidos com cerca de 72% das aquisições seguidos-se-lhe o Vietnã do Sul, Uruguai, Finlândia, Japão, Malásia e outros. Com os EUA os negócios são realizados na faixa de mercado preferencial, a preço médio de 132 dólares por tonelada, conforme o Relatório anual do BNB, verdadeiro repositório de informações relevantes sobre a Região a que serve como agência de desenvolvimento econômico.

Cooperativismo Ganha Adesões em Toda a Diocese

Depois da fundação da Cooperativa Agrícola Mista de Camurupim, começaram a surgir na Diocese de Propriá outras iniciativas que têm por finalidade despertar no povo o espírito cooperativista, levando o mesmo a se organizar em Cooperativas.

Os terrenos da Cooperativa do Camurupim foram agora aumentados com mais algumas centenas de hectares, em razão da compra da Fazenda Santa Maria. Isto permitirá que outras pessoas venham a figurar no quadro dos sócios, segundo nos informou o Pe. Domingos.

Em Japarutuba, acaba de ser adquirida a Fazenda Jardim, onde mais de cinquenta pessoas já se encontram em atividade, conforme declarou a nos-

sa reportagem o Pe. Geraldo Oliveira. Em Camurupim e no "Jardim" se faz presente a SUDAP que, com os seus funcionários cheios de idealismo, orienta as duas iniciativas de maneira positiva.

Em Amparo e Canhoba, foram adquiridas, no dia 13 de maio, 190 tarefas da Fazenda Jaguaripe, em nome da Ação Social São José de Canhoba e 80 pessoas dos dois municípios, já despertados para o espírito cooperativista, estão trabalhando no terreno, sob a orientação do Técnico Agrícola Remi Gauvin, numa experiência que tem o alto patrocínio da C.I.D.R. (Organização Internacional de Desenvolvimento Rural), com sede em Paris. Sabe-se que o Bispo Diocesano de Propriá, quando de sua via-

gem à Europa, no ano passado, visitou os Escritórios da organização em Paris e em Autrêches, entrando em contato com a Diretoria.

Em Canhoba, existe ainda um outro trabalho comunitário, destinado a se organizar em Cooperativa, no futuro: o do Grupo da Granja São José e o do Grupo dos Horticultores.

Já em Amparo do São Francisco, abrangendo também parte da população de Canhoba, há em organização uma Cooperativa de Bordados, que vem tendo a maior aceitação entre as senhoras e moças, contentes com os resultados conseguidos. Esses trabalhos comunitários foram incentivados pelo Pe. Nestor Mathieu e agora estão sob a direção do Pe. Miguel Dériveau.

Notícias Diversas

Encontro Mensal dos Padres e das Religiosas

Prosseguindo o costume dos Encontros mensais, os sacerdotes e as Religiosas se reuniram no mês de maio. A reunião dos padres foi em Propriá, no Seminário São Geraldo, no dia 27. Às Religiosas foi em Japarutuba, no dia 29. Nesses Encontros de maio, houve um aprofundamento teológico sobre o Espírito Santo, em preparação para a festividade litúrgica de Pentecostes.

Restauradas Obras Paroquiais em Nossa Senhora da Glória

Foram restauradas as quatro salas, destinadas à catequese, à Ação Social (Artesanato), ao Ambulatório e às Aulas de arte, Costura e Bordados, junto à Residência das Religiosas em N.S. da Glória. As quatro salas estavam bastante estragadas e foram recuperadas, graças a uma ajuda da Ação Adventi.

Na casa paroquial, a garagem e outras dependências foram também restauradas, graças ao dinamismo do Pe. Gregório que, desde que chegou àquela paróquia do sertão, vem desenvolvendo um trabalho de grande alcance social e religioso.

Coroada a Padroeira de Cobra D'Água

A imagem de N.S. da Conceição Padroeira do Povoado Cobra D'Água, foi solenemente coroada no dia 23 de maio, em cerimônia realizada com a presença do Bispo Diocesano. Uma coroa de prata, adquirida em Salvador, foi colocada na

cabeça da imagem por duas meninas do povoado. A missa constituiu um grande acontecimento, dela participando ativamente toda a assistência, cantando, respondendo ou pronunciando as Preces dos Fiéis.

Próximamente, será inaugurado o sino, presente do Prefeito do Município, o Sr. Jason.

CHEGAM INDÚSTRIA PARA PROPRIÁ

A Empresa "Refrescos do Recife, S.A." acaba de firmar com o CONDESE um Termo de Compromisso, pelo qual se obriga a estabelecer em Propriá uma unidade industrial, destinada à produção de "coca-cola, fanta e similares", além de bebidas carbonatadas sem álcool.

A fábrica deverá entrar em funcionamento, dentro do prazo de seis meses, prorrogável por motivos justificados. O CONDESE financiará a Empresa até a importância de Cr\$ 200 mil cruzeiros, pelo prazo de 24 meses, a juros de 16% ao ano.

Signatários do Termo de Compromisso

O Termo de Compromisso foi assinado na Prefeitura Municipal, no dia 26 de maio, re-

presentando o CONDESE o Secretário Executivo em exercício, Dr. Nilton Pedro da Silva, e a Empresa, sua diretora-presidente, Margaret Lillian Shorto. Assinaram como testemunhas: o Prefeito de Propriá, Ribeiro José do Bonfim, e os Srs. Danilo Menezes Prudente, José Ribeiro do Bonfim, Waldir Bruno Soares.

A Primeira

Esta é a primeira indústria a chegar a nossa cidade, em razão da construção da ponte Propriá-Colégio. Já é certo que outras virão, brevemente. E nosso boletim irá transmitindo, com entusiasmo, a notícia aos seus leitores.

Começou a arrancada de Propriá.

O MOBIL EM ATIVIDADE

Em vários municípios de Sergipe, o Mobil está em ação, com aulas noturnas frequentadas por centenas de adultos que se mostram desejosos de aprender a ler.

Ainda não se fez um levantamento completo dos que frequentam as aulas nos 26 muni-

cípios que formam a Diocese de Propriá, mas, ao que tudo indica, o número de alunos sobe além de 3.000.

Frei Roberto é Coordenador do Mobil na cidade de Pôrto da Folha, onde procura fazer dele um instrumento de promoção integral daquela gente.

FREI ROBERTO SERÁ ORDENADO

A paróquia de Pôrto da Folha está na expectativa de um grande acontecimento: a ordenação sacerdotal de Frei Roberto Eufrásio, da Fraternidade local, com sede na Rua da Baixinha.

A ordenação será na terra natal de Frei Roberto, Ubajara, no Ceará, e para lá estará viajando, dentro de poucos dias,

o Bispo de Propriá, acompanhado do Pe. Nestor, Vigário Geral da Diocese, e dos Freis José Caio Feitosa e Juvenal Bonfim.

Dias depois, Pôrto da Folha receberá em festas o neosacerdote, que é o primeiro padre a ser ordenado para servir na Diocese de Propriá.

SEMENTES MAIS SELECIONADAS EM 1975 RELATÓRIO DO BNB MOSTRA POTENCIALIDADE DO NORDESTE

Estudos realizados por técnicos do Banco do Nordeste dão conta de que está prevista, para 1975, uma demanda de sementes selecionadas de algodão arbóreo e herbáceo da ordem de 40 mil toneladas, e de feijão mascassar e mulatinho, de 31 mil toneladas, correspondendo esses números a um aumento de 12% e 21%, respectivamente, em relação às necessidades de 1971.

Adianta a mesma fonte que tais previsões estão inseridas no Plano Nacional de Sementes (PLANASEM) do Ministério da Agricultura. Trata-se de com-

encetada com a finalidade de congregar todos os esforços nas pesquisas e obtenção, em larga escala, de sementes selecionadas e certificadas.

Assim é que, de igual modo, sementes selecionadas de milho e arroz terão, no mesmo período, aumento de 16% e 18%, respectivamente, quando a demanda atingirá 53 mil e 43 mil toneladas. Além disso, as manivas de mandiocas necessárias ao plantio chegarão, em 1975, a 384 mil toneladas e as sementes de ramaça, a 7 mil toneladas, com o crescimento de

Comemorado o Aniversário de D. José

O aniversário natalício do Bispo Diocesano começou a ser celebrado desde o dia 23 de maio, sábado, quando, o Colégio Nossa Senhora das Graças promoveu uma Missa dos Estudantes, às 17 horas, concelebrada por D. José e pelo Pe. Nestor. Além dos cânticos de ritmo jovem, esta missa teve a originalidade de um jogral, declamação em conjunto por várias pessoas, e a novidade da oferta de um balaio grande, cheio de pacotes de gêneros alimentícios, destinados aos flagelados. O próprio Colégio ficou encarregado de distribuí-los.

NO bairro América

A União dos Centros Comunitários (UCECOM) promoveu uma bela e movimentada festinha, no dia 25 de maio, no Bairro do América, junto ao Centro Social Nossa Senhora de Fátima, lá se reunindo centenas de pessoas pertencentes aos seis Centros já em funcionamento e dezenas de convidados. A festinha era em homenagem a D. José, pela passagem de seu aniversário, no dia anterior. Um coral de senhoras e moças entoou diversas canções e houve alguns discursos. No final houve doces e salgadinhos para todos os presentes, oferta generosa de cada Centro Comunitário. São animadores do Centro Social N. Sra. de Fátima os casais João e Josefa, e Francisco e Luzinete.

No Salão do Colégio das Freiras

No dia 27, após uma missa concelebrada na Catedral por D. José e nove sacerdotes da diocese, a paróquia comemora

Salão do Colégio Nossa Senhora das Graças.

Presentes o Prefeito e o Vice-Prefeito de Propriá a Câmara de Vereadores, vários sacerdotes da diocese, da cidade e de outras paróquias, o corpo docente da Escola Técnica de Comércio de Propriá, do Ginásio das Graças, e do Ginásio Diocesano, alunos e alunas dos diversos Colégios, Ginásios, Grupos, Escolas e Educandários, bem como dezenas de pessoas de tô-

das as classes sociais, as homenagens prestadas a D. José constaram de vários discursos e números de arte. Os discursos foram proferidos pelo Dr. Britinho, pela Srta. Ana, pelo Prof. Edgard Vieira Lima, pelo Prefeito, Ribeiro José do Bonfim, e pelo Vigário Geral, Pe. Nestor. A bela sessão terminou com entrega de presentes e os agradecimentos comovidos do Bispo de Propriá.

Diplomadas quinze atendentes de pronto socorro

Encerrou-se, no dia 4 de junho, no Auditório do Colégio Diocesano de Propriá às 16 horas, o Curso de Atendentes de Pronto Socorro, promovido pela Legião Brasileira de Assistência, pelo PIPMO, pelo Hospital São Vicente de Paulo e pela Diocese de Propriá. O curso, que teve a duração de um mês, constou de aulas teóricas e práticas, estas em muito maior número que aquelas. As alunas fizeram estágio em todas as seções do Hospital, do Ambulatório, do Hospital infantil e da Maternidade, no Ambulatório São Francisco e no SESP.

Os trabalhos foram coordenados pela irmã Teresinha Drefresne, Enfermeira diplomada, que pertence à Congregação das Irmãs de Caridade de Namur, sediadas em Japarutuba. As aulas foram dadas pela própria coordenadora e ainda pelas seguintes pessoas: Dr. Ramiro Urquiza Paz, Dra. Janete Franklin Urquiza, Aloísio de Almeida Silva, Dr. Tolstói Campos Feitosa, Dr. Geraldo Machado Lôbo, D. Teresinha de Jesus Amorim Melo.

A contribuição da Campanha da Fraternidade de 70, reservada à Diocese de Propriá, oitocentos cruzeiros aproximadamente, foi toda aplicada na realização deste curso.

Damos, finalmente, uma relação das alunas que, de 3 de maio a 4 de junho foram treinadas

nas suas respectivas localidades; Virgínia Soares dos Santos, de Aquidabã; Valdamira Teles de Oliveira, de Canindé do São Francisco; Marielza Vieira Rosa, de Amparo do São Francisco; Maria José Valença, de Itabi; Maria Leônidas Santos, de Malhada dos Bois; Nelide Monteiro de Almeida, de Riacho Branco, Japarutuba; Erialva Santos, de Propriá; Ana

Maria Maciel, de Patioba, Japarutuba; Nildete Mateus, de Telha; Elneta Oliveira Silva, de Canhoba; Maria Jusiete de Souza, de Monte Alegre; Divaneite Santos, de Cedro de São João; Eunice Andrade, de Nossa Senhora da Glória; Teresinha Maria Timóteo, de Pôrto da Folha; Maria Zelina Santos, de Pôrto da Folha.

SERÁ MESMO IRRIGADA A VÁRZEA DE PROPRIÁ

Segundo declarações do Dr. Luís Tavares ao nosso boletim Informativo, será, sem dúvida alguma, irrigada a várzea conhecida como várzea de Propriá ou do Cedro. "A SUVALE, disse ele, tem agora como metas principais o saneamento básico e a irrigação. Quanto ao atendimento às pequenas propriedades pela elaboração de projetos, a SUVALE incluiu como área prioritária no Baixo São Francisco a várzea de Propriá.

em Alagoas. Para os estudos, projetos e implantação da obra, a SUVALE programou até 1974 a importância de Cr\$ 33 milhões (novos), através do Plano de Integração Nacional (PIN). Nossa redação constatou que essa importância é superior à da ponte Propriá-Colégio que foi contratada por Cr\$ 22 milhões (novos).

Sabe-se que os estudos são aguardados para breve, quando as diretrizes principais da execução e as modalidades da implantação serão estabelecidas